Informação à Imprensa

Acidentes com caminhões predominam na semana e matam mais aos sábados e domingos

O Atlas da Acidentalidade no Transporte Brasileiro detalha as principais causas de acidentes envolvendo veículos comerciais (caminhões e ônibus), e os trechos

com maior número de acidentes e mortes nas quatro rodovias mais movimentadas do país: a Presidente Dutra, a Regis Bittencourt, a Fernão Dias e a BR 040. Os acidentes com caminhões, por exemplo, predominam durante a semana, mas são mais letais aos sábados e domingos.

De acordo com o estudo, em 2012, 71 mil acidentes envolveram os veículos comerciais, com 4.230 mortos, ou seja, uma média de 11,6 mortes por dia. "O problema dos acidentes e das mortes envolvendo veículos comerciais é extremamente grave. Ele acarreta perdas que afetam negativamente um dos setores essenciais ao desenvolvimento do país. É preciso ter a dimensão do problema para poder atacar as causas. Por isso a importância de trabalhos estatísticos sobre o tema" destaca J. Pedro Corrêa, consultor do Programa Volvo de Segurança no Trânsito (PVST).

Caminhões

Os acidentes com caminhões acontecem em maior número durante a semana, no período diurno. Já os mais graves ocorrem aos sábados, com 81 mortes a cada mil acidentes, e aos domingos, com 106 mortes a cada mil acidentes. O amanhecer concentra os acidentes de maior letalidade, em especial no horário entre 4 e 5 horas da manhã.

Em 2012 aconteceram 62.852 acidentes envolvendo caminhões, com 3.682 vítimas fatais, um número médio de 10,1 mortos por dia.

A falta de atenção lidera o número absoluto de acidentes, com 21.860 ocorrências e índice de gravidade 2,4. Já os acidentes com maior letalidade foram ocasionados pela ultrapassagem indevida, com 2.036 acidentes e índice de gravidade 5,5; seguidos pela ingestão de álcool, com 1.286 acidentes e índice de gravidade 4,5; e pela velocidade incompatível, responsável por 5.368 acidentes e com índice médio de gravidade 4,3.

Ônibus

Em 2012, ocorreram 10.630 acidentes com ônibus nas rodovias federais. O número de vítimas fatais chegou a 764, uma média de 2,1 mortos por dia.

Os acidentes com ônibus acontecem em maior número durante a semana, mas são mais letais aos sábados, com 116 mortes por mil acidentes, e aos domingos, com 138 mortes por mil acidentes. O horário das 4 da manhã é crítico, com as ocorrências mais graves.

A falta de atenção também foi a maior causa dos acidentes com ônibus em 2012, com 4.092 ocorrências e índice de gravidade 2,5. O principal motivo dos acidentes letais foi dormir ao volante, com 198 acidentes e índice de gravidade 7,2. Os acidentes mais graves também foram causados pela ultrapassagem indevida, com 257 acidentes e índice de gravidade 5,9; velocidade incompatível, com 357 acidentes e índice de gravidade 5,1; e pela ingestão de álcool, com 260 acidentes e

índice de gravidade de 5,1.

Pontos com mais acidentes

O Atlas da Acidentalidade aponta também os pontos críticos das rodovias que ligam quatro dos principais centros do país: a Presidente Dutra, a Fernão Dias, a Regis Bittencourt e a BR 40. Os acidentes mais graves com caminhões e ônibus ocorrem nas saídas e nas chegadas das cidades.

Na rodovia Fernão Dias, o trecho com maior número de acidentes envolvendo caminhões e ônibus está localizado em torno do km 480,1, na área entre a entrada da MG 040, no Parque Industrial, e a entrada da BR 262 em Betim (MG). Na região ocorreram 285 acidentes em 2012. Já o trecho com maior número de mortes é em torno do km 676,9, na entrada BR-354, na região de Perdões (MG), com 6 vítimas fatais.

Na rodovia Presidente Dutra, o trecho onde aconteceu o maior número de acidentes está localizado em torno do km 174,1, na área que vai da entrada da rodovia RJ 085, em São João de Meriti (RJ), e a entrada para a RJ 103, em Coelho da Rocha (RJ). No local aconteceram 453 acidentes no ano de 2012. O trecho com mais mortes foi identificado ao redor do km 288,7, que vai da entrada da rodovia RJ 157 até a entrada da RJ 159, em Floriano (RJ). Foram contabilizadas 4 mortes no local em 2012.

Na rodovia Régis Bittencourt, o maior número de acidentes foi identificado na área de cinco quilômetros em torno do km 113,4, na região da entrada da BR 376 e a da BR 476, na região do Pinheirinho, em Curitiba. Lá ocorreram 101 acidentes em 2012. Os arredores do km 99,1, na área que abrange a entrada da BR 277 e a entrada da BR-376, registrou o maior número de vítimas fatais, com 4 mortos em acidentes envolvendo veículos comerciais.

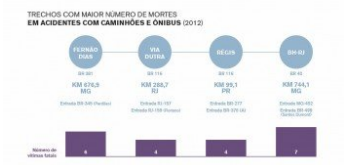
Na rodovia BR 40, o maior número de acidentes ocorreu nos cinco quilômetros ao redor do km 121, no trecho localizado da entrada da RJ 103 até a entrada da RJ 071/081, na área da Linha Vermelha. Os acidentes no local, somaram 285 ocorrências. Os cinco quilômetros em torno do km 744,1, na região da entrada da MG 452 e da entrada da BR 499, em Santos Dumont (MG), foi o trecho com maior número de mortes, com 7 vítimas fatais.

Imagens para download:

Atlas da Acidentalidade no Transporte Brasileiro

Atlas da Acidentalidade no Transporte Brasileiro

Atlas da Acidentalidade no Transporte Brasileiro



Atlas da Acidentalidade no Transporte Brasileiro

FH

FH

29 de Maio de 2014